



PLANES-PPG-GERONTO-FCM-UNICAMP 2024-2028



Dezembro 2024
Campinas, SP

Aprovado pelo Parecer FCM/CPG n.º 02/2025 e pela Deliberação da Congregação/FCM n.º 43/2025



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
CAMPINAS**

FACULDADE DE MÉDICAS UNICAMP

REITOR

Prof. Dr. Antonio José de Almeida Meirelles

DIRETOR

Prof. Dr. Cláudio Saddy Rodrigues Coy

COORDENADORA GERAL DA UNIVERSIDADE
Prof.^a Dr.^a Maria Luiza Moretti

DIRETOR ASSOCIADO
Prof. Dr. Erich Vinicius de Paula

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Prof.^a Dr.^a Rachel Meneguello

COORDENADORA TÉCNICA DA UNIDADE
Maria José Ramalheira Guardado

PRÓ-REITORA DE PESQUISA
Prof. Dr. João Marcos Travassos Romano

PÓS-GRADUAÇÃO FCM UNICAMP

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO
Prof. Dr. Ivan Felizardo Contrera Toro

COORDENADOR DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
Prof. Dr. José Guilherme Cecatti

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA
Prof. Dr. Fernando Antonio Santos Coelho

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
GERONTOLOGIA FCM UNICAMP**

PRÓ-REITOR DESENVOLVIMENTO UNIVERSITÁRIO
Prof. Dr. Fernando Sarti

COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA

CHEFE DE GABINETE
Prof. Dr. Paulo Cesar Montagner

Profa. Dra. Lucia Figueiredo Mourão

PARTICIPANTES

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO UNICAMP

Assessora Docente da PRPG

Claudia Vianna Maurer Morelli

Assessor Docente da PRPG

Elias Basile Tambourgi

DIRETORIA FCM

Diretor Associado

Erich Vinicius de Paula

COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO FCM UNICAMP

Coordenador da Comissão de Pós-Graduação

José Guilherme Cecatti

PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA FCM UNICAMP

Coordenadora do Programa Pós-Graduação em Gerontologia FCM Unicamp

Lucia Figueiredo Mourão

Participantes membros da Comissão do Programa Pós-Graduação em Gerontologia FCM Unicamp

Membros Titulares: Claudia Regina Cavaglieri e Daniella Pires Nunes

Discente Suplente: Lilian Ourém Batista Vieira Cliquet

Participantes do Planejamento Estratégico

Professores

Anita Liberalesso Neri
Arlete Maria Valente Coimbra
Claudia Regina Cavaglieri
Daniela de Assumpção
Daniella Pires Nunes
Flávia Silva Arbex Borim
Ibsen Bellini Coimbra
Ligiana Pires Corona
Luciana Castilho de Figueiredo
Luiz Cláudio Martins
Maria José D'Elboux
Mônica Sanches Yassuda
Paula Teixeira Fernandes
Priscila Maria Stolses Bergamo Francisco
Samila Sathler Tavares Batistoni

Discentes

Adriana Cristina Aires Martins
Aline Liz de Faria
Ana Emília Fonseca de Castro
Ana Luiza Blanco
Juliana Cordeiro Carvalho
Lilian Ourem Batista Vieira Cliquet
Mauro Pereira Amoroso Anastácio Junior
Sandra Aparecida Bratfische
Thiago Henrique Ferreira Vasconcellos

Egresso

Diego Nacarato Pereira Da Silva
Ivan Aprahamian
Márcia Alves Guimarães
Thaís Sporkens Magna
Valéria Melo Claudino Alves

FICHA CATALOGRÁFICA

UNICAMP
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
BIBLIOTECA

Ficha catalográfica elaborada por
Maristella Soares dos Santos
CRB8/8401

P693

Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia – FCM para o período de 2024-2028 / diretor Cláudio Saddy Rodrigues Coy ; diretor associado Erich Vinicius de Paula ; coordenadora técnica da unidade Maria José Ramalheira Guardado ; coordenador da Comissão de Pós-Graduação José Guilherme Cecatti ; coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Lucia Figueiredo Mourão ; orientadora metodológica Eneida Rached Campos ; assistente técnico da Coordenadoria de Pós-Graduação Yuri Graham Vaciloto Ferreira de Lima ; secretária do Programa de Pós-graduação em Gerontologia Juliana Pereira de Siqueira. - Campinas, SP : [s.n.], 2024.
47 p. : il.

Modo de acesso: World Wide Web:

<<https://www.fcm.unicamp.br/adm/planes/planejamento-estrategico-da-coordenadoria-de-pos-graduacao>>

1. Planejamento estratégico. 2. Escolas Médicas - Organização e administração. 3. Programas de pós-graduação em Saúde - Administração. 4. Programas de pós-graduação em Saúde - Planejamento. I. Coy, Claudio Saddy Rodrigues, 1961-. II. De Paula, Erich Vinicius, 1972-. III. Guardado, Maria José Ramalheira. IV. Cecatti, José Guilherme, 1957-. V. Mourão, Lucia Figueiredo, 1971-. VI. Campos, Eneida Rached, 1960-. VII. Lima, Yuri Graham Vaciloto Ferreira de, 1987-. VIII. Siqueira, Juliana Pereira de. IX. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Médicas. Programa de Pós-Graduação em Gerontologia.

CDD. 378.1

Sumário

<i>Apresentação</i>	6
<i>Introdução</i>	7
<i>Abertura</i>	10
<i>História do PPG-GERONTO</i>	12
<i>Acompanhamento de egressos: atualização contínua do programa</i>	16
<i>REPRINTE</i>	21
<i>Tendências e análise de cenários</i>	24
<i>Identidade Organizacional</i>	32
<i>Sonhos</i>	33
<i>Mapa estratégico: objetivos</i>	35
<i>Projetos por objetivo estratégico</i>	36
<i>Referências</i>	41
<i>Equipe Técnica</i>	47

Apresentação



Este Relatório do Planejamento Estratégico do Programa de Pós-graduação em Gerontologia da FCM- Unicamp para o período de 2024 a 2028) traça um rumo para a formação de especialistas em gerontologia, alinhado às demandas da sociedade e às diretrizes nacionais e internacionais.

Diante do acelerado envelhecimento da população, este planejamento responde aos desafios do presente e projeta um futuro promissor para a área que conte com profissionais capazes de transformar a realidade do envelhecimento, promovam a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida da população idosa.

Alinhado às diretrizes da CAPES e às necessidades da FCM, este planejamento contribui para o fortalecimento da pesquisa em gerontologia e para a consolidação do programa como referência nacional.

Convido toda a comunidade acadêmica a participar da execução dos projetos declarados para transformarmos a gerontologia em um campo de conhecimento cada vez mais relevante e impactante.

Acredito que este planejamento contribui para com um futuro em que a gerontologia seja uma chave estratégica para transformar a sociedade, garantindo uma vida digna e plena para todos.

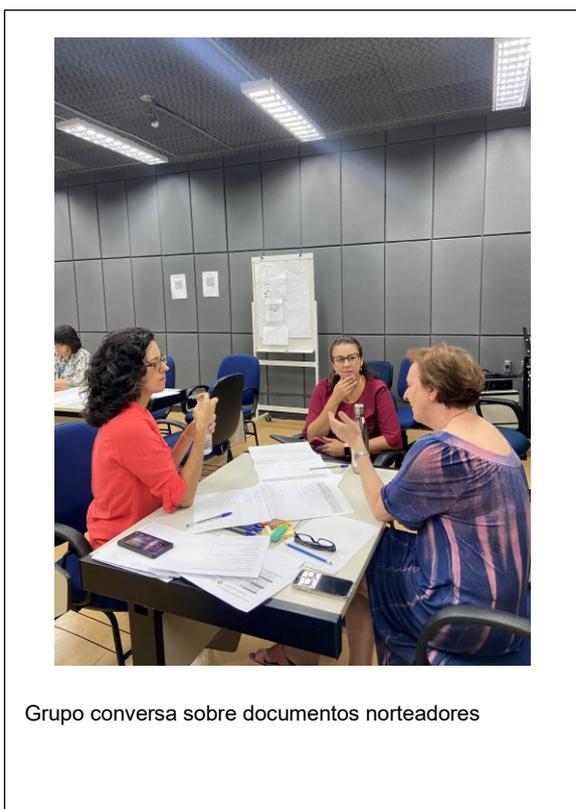
Profa. Dra. Lucia Figueiredo Mourão

Coordenadora do Programa Pós-Graduação em Gerontologia FCM Unicamp

Introdução

Nos dias 05 e 08 de agosto de 2024 com incentivo da Diretoria da FCM e sua Coordenadoria de Pós-Graduação 36 participantes elaboraram o Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia para o período 2024 a 2028. As atividades do primeiro dia ocorreram de forma virtual, enquanto no segundo dia, aconteceram no Centro de Investigação em Pediatria (CIPED).

A implementação de planejamentos estratégicos nos programas de pós-graduação da FCM, em linha com as diretrizes da CAPES, evidencia a importância de uma visão de futuro e a busca por excelência na formação de pesquisadores.



Em fevereiro de 2023, a Coordenadoria de Pós-graduação da FCM definiu o plano de trabalho para os planejamentos estratégicos dos programas de pós-graduação da FCM¹. Em junho de 2024, a coordenação do PPG-GERONTO elaborou o plano de trabalho que versou sobre o método de elaboração, público-alvo, perspectivas organizacionais, programação, composição de equipes de apoio e de grupo de consolidação, cronograma e organização.

Foram utilizados os seguintes documentos norteadores:

- Avaliação Quadrienal CAPES 2021: PPG-GERONTO ²;
- Avaliações institucionais 2014-2018 da Unicamp³ e da FCM⁴;
- Programa de Gestão FCM 2022-2026⁵;

- Planejamento Estratégico Unicamp 2021-2025⁶;
- Planejamento Estratégico FCM 2016-2020 – revisão 2019-2022⁷

Em termos metodológicos a FCM utiliza o Método de Planejamento Estratégico Participativo - PEP¹. O PEP reúne da Future Search (Busca de Futuro)^{8,9} o ambiente agradável de confraternização, a busca pela concentração de interesses, e a motivação das pessoas quando descrevem o futuro que desejam (sonhos) como se este já tivesse acontecido; do Planejamento Estratégico Situacional (PES)¹⁰ a problematização e a capacidade analítica para tratar problemas e soluções de forma participativa e grupal e com intensa comunicação; e do *Balanced Scorecard*¹¹ as relações de equilíbrio entre o futuro de diferentes perspectivas da instituição e o foco em indicadores estratégicos.

As perspectivas organizacionais são pontos de vista que consideram múltiplas dimensões relevantes para o plano de execução estratégico de uma organização. No PEP essas perspectivas seguem o Método BSC: Sociedade, Cliente; Financeira, Processo, Aprendizado e Crescimento dos Profissionais. Para alinhar o PEP com a metodologia do Planes Unicamp^{6 p.9;31}, modernizado na publicação de 2021-2025, utilizamos as perspectivas sociedade, processo e gestão.

O PEP foi utilizado em várias unidades e órgão da Unicamp¹²⁻³² e leva os participantes a refletirem concomitantemente sobre passado, presente e futuro.

Após a mesa de abertura ocorreram palestras para fundamentar as atividades do planejamento estratégico sobre o passado, o presente e o futuro do programa que seguem relatadas em tópicos adiante.

¹O PEP (Método de Planejamento Estratégico Participativo) foi criado em 2009 por Eneida Rached Campos e Maria Bernadete de Barros Piazzon. Planejamentos estratégicos realizados com PEP na Unicamp e em organizações parceiras:
FCM: CPG: Programas de Pós-Graduação stricto sensu: 2024-2028: Ciências da Cirurgia, Clínica Médica, Oncologia, Hemoterapia e Hematologia, Gerontologia; Saúde da Criança e do Adolescente; 2024-2027: Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação; Fisiopatologia Médica, Ciências Médicas; 2023-2026: Tocoginecologia, Farmacologia; Saúde Coletiva Acadêmico e Mestrado Profissional; Ciência Aplicada à Qualificação Médica; FCM 2016-2020 e 2018-2022; CIPED 2021-2025; CEPRE 2016-2020; Biblioteca 2016-2020 e revisão 2020-2024; Departamento de Tocoginecologia 2013-2017; Departamento de Pediatria 2009-2011 (1ª aplicação do PEP).

UNICAMP: CECOM três aplicações (2010, 2013 e 2016); DEdIC 2015, SBU 2015; DGRH 2014, IOU 2020-2022.
SME-Campinas 2022-2025; Hospital Regional de Divinolândia 2014-2018; AME Limeira 2012-2016.

Após as discussões dos temas os participantes elencaram as tendências que percebem para o programa, que foram base para a análise dos cenários (oportunidades, ameaças, forças e fraquezas).

No futuro cada participante descreveu os seus sonhos e, em seguida, em grupos consolidaram o que desejam que aconteça ao longo de 2024 a 2028 e adiante no PPG Gerontologia.

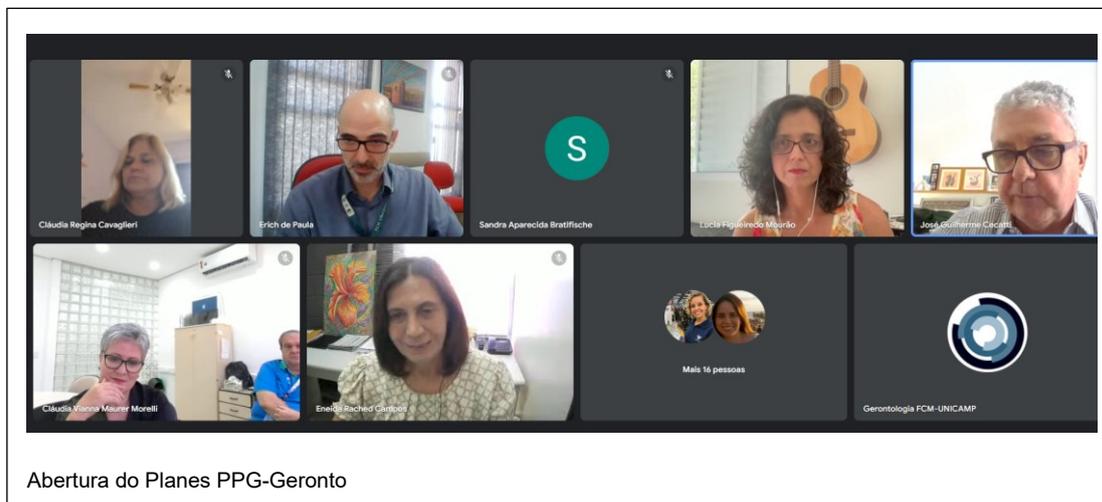
Ao longo de todas as atividades, os participantes tiveram acesso a documentos norteadores que serviram como guias essenciais, permitindo que os participantes enriquecessem suas produções e as mantivessem alinhadas às diretrizes e objetivos de instâncias superiores e avaliadoras da pós-graduação.

Em seguida foi definido o Mapa Estratégico do programa com objetivos estratégicos nas perspectivas: sociedade, processo e gestão. Os objetivos estratégicos foram desdobrados em projetos com seus respectivos indicadores e outras formas de mensuração.

O Grupo de Consolidação trabalhou os conteúdos produzidos pelos participantes durante as oficinas para elaborar este relatório que responde à questão:

Que ações monitoráveis vamos desencadear no nosso presente para alcançar o futuro que queremos para o PPG-GERONTO FCM Unicamp em 2028?

Abertura



Mesa de Abertura

A mesa de abertura do Planes PPG-GERONTO, que aconteceu de forma remota, contou com a participação de Cláudia Vianna Maurer Morelli e Elias Basile Tambourgi, assessores docentes da Pró-reitoria de Pós-graduação (PRPG) da Unicamp; Erich Vinicius de Paula, diretor associado da FCM; José Guilherme Cecatti, coordenador da Comissão de Pós-graduação (CPG); Cláudia Regina Cavaglieri, membro da Comissão do PPG em Gerontologia; e Lucía Figueiredo Mourão, coordenadora do PPG em Gerontologia.

Os assessores docentes, representantes da Pró-Reitora de Pós-Graduação da Unicamp, Cláudia Vianna Maurer Morelli e Elias Basile Tambourgi destacaram a importância do planejamento estratégico para o sucesso do programa, enfatizando os benefícios do planejamento, como a prospecção de ações e a identificação de desafios. A PRPG está incentivando que todos os programas de pós-graduação da universidade façam seus planejamentos estratégicos, pois quando realizados com primazia, como tem sido na FCM, os planejamentos resultam em um tempo de reflexão produtivo.

Erich Vinicius de Paula, diretor associado da FCM, ressaltou a importância da interdisciplinaridade do programa de gerontologia e seu alinhamento com as

demandas da sociedade. O PPG em Gerontologia é reconhecido pela comunidade por ter bastante intercessão com outras áreas e para a FCM, é importante ter cursos com essa natureza interdisciplinar. Também é um programa muito conectado com problemas reais da sociedade, contribuindo para que a FCM e a Unicamp levem os resultados para fora das salas de aula.

José Guilherme Cecatti, coordenador da CPG, destacou o avanço na elaboração dos planos estratégicos dos programas de pós-graduação Stricto Sensu da FCM e a importância da participação de docentes, alunos e egressos nesse processo.

Cláudia Regina Cavaglieri enfatizou a singularidade do PPG em Gerontologia, com sua forte interdisciplinaridade e diversidade do corpo docente.

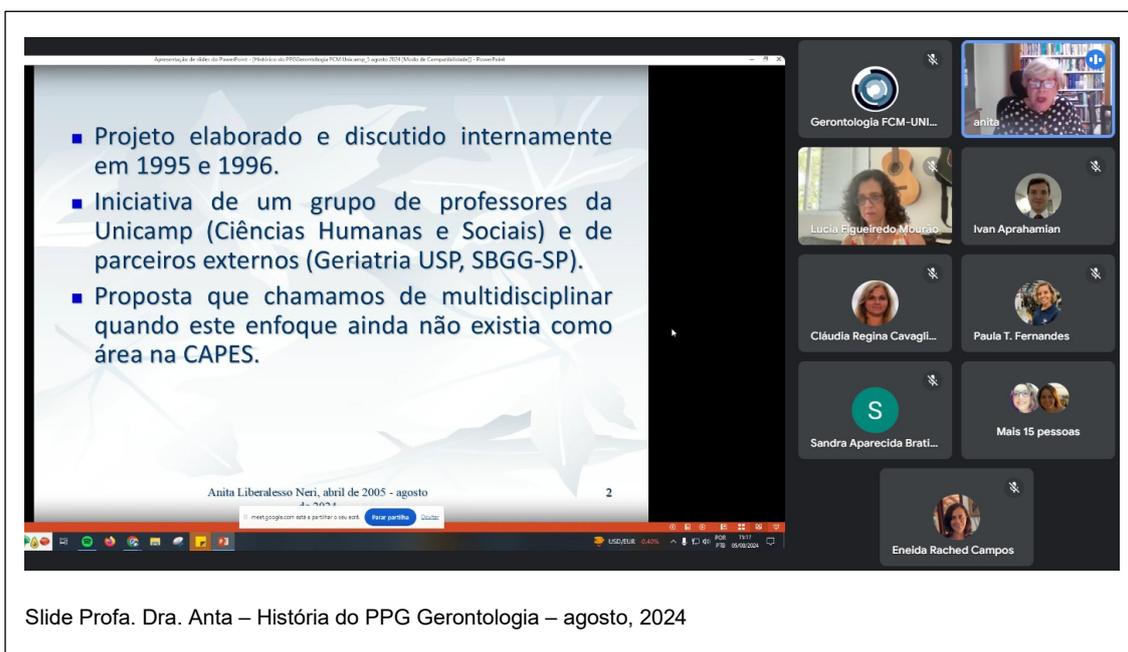
Por fim, Lucia Mourão, coordenadora do programa, celebrou a importância da interdisciplinaridade, mas também reconheceu os desafios associados a essa característica, como a falta de vinculação a um departamento específico.

Mourão encerrou a mesa de abertura agradecendo o apoio estratégico das autoridades da mesa e a presença dos palestrantes convidados para tratar de temas que, com certeza, serão desenvolvidos durante a realização dos trabalhos de planejamento estratégico do programa, tais como a necessidade de parcerias, fortalecimento das conexões, reconhecimento de áreas interdisciplinares e a importância da aproximação do programa com seus egressos.

O acesso ao vídeo das atividades on-line mesa de abertura, palestras e discussões está disponível em <https://drive.google.com/file/d/1B0v4-DvnVPpMDXRFksYLRPEe1UkTmiR6/view?usp=sharing>

História do PPG-GERONTO

O Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Unicamp foi elaborado e discutido internamente entre 1995 e 1996, a partir da iniciativa de um grupo de professores de vários departamentos que estudavam velhice e envelhecimento, contou a Profa. Dra. Anita Liberalesso Neri, docente do Departamento de Psiquiatria da FCM Unicamp.



Slide Profa. Dra. Anta – História do PPG Gerontologia – agosto, 2024

Como a liderança desse grupo era exercida por docentes da Faculdade de Educação, o curso foi proposto a partir do Departamento de Psicologia Educacional dessa unidade. A proposta foi chamada de multidisciplinar quando este enfoque ainda não existia como área na CAPES. Aprovado pelo Conselho Universitário em dezembro de 1996 e pela Capes no começo de 1997, o primeiro exame de seleção aconteceu em março de 1997 e teve 97 candidatas.

A primeira turma, com 14 alunos de Mestrado e seis de Doutorado, começou a frequentar o curso em abril de 1997. Psicólogos, pedagogos, sociólogos, antropólogos, demógrafos, filósofos, médicos e enfermeiros integravam o corpo docente e interagiam com alunos das mais diversas formações. Nessa época havia forte demanda reprimida pela pós-graduação em



Gerontologia, o que determinou que na primeira turma houvesse um grupo de profissionais maduros, especialmente em Geriatria e em Gerontologia Social. Essa turma deu e até hoje oferece uma colaboração importante à constituição do Curso.

Após a aprovação do programa de mestrado e de doutorado em 9 de abril de 1997, o Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Unicamp iniciou um período de intensa produção científica e formação de recursos humanos. Entre 1999 e 2006, foram produzidas cerca de 50 dissertações de mestrado e seis teses de doutorado, demonstrando a vitalidade do programa e a crescente interesse pela área. Anos depois, o doutorado deixou de ser oferecido.

A produção de artigos em periódicos especializados aumentou significativamente nesse período, consolidando a presença da Gerontologia da Unicamp no cenário nacional e internacional. A publicação conjunta de artigos por alunos e professores evidenciou a importância da orientação e da colaboração na formação de pesquisadores. Além disso, a publicação de coletâneas de textos destinados à graduação, à pós-graduação lato sensu e a profissionais da área da saúde demonstrou o compromisso do programa com a disseminação do conhecimento e a formação continuada.

Um dos grandes desafios do programa foi integrar professores, alunos, linhas de pesquisa e eixos disciplinares. Ao longo dos anos, foram desenvolvidas estratégias para promover essa integração, como seminários, grupos de estudo e projetos de pesquisa interdisciplinares. Essa integração foi fundamental para o fortalecimento do programa e para a produção de conhecimento. O Mestrado em Gerontologia continuou seu curso e vem se consolidando até os dias de hoje, basicamente com a mesma estrutura implantada em 1997.

As tendências de crescimento da população idosa, de novas políticas sociais em seu favor e de novas práticas no campo da saúde pública, ao longo dos anos, aumentaram a procura do curso por alunos com formação nas áreas de Medicina, Fisioterapia, Odontologia, Educação Física, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Enfermagem e Psicologia. Da mesma forma, vários médicos e pesquisadores da FCM aproximaram-se da área. Simultaneamente, houve

diminuição de novos contratos de professores e ocorreram mudanças na sistemática de aposentadoria nas Universidades públicas, o que afetou mais a configuração do corpo docente proveniente das Ciências Sociais e das Ciências Humanas do que o da Medicina.

Essas razões determinaram a decisão do Curso de Gerontologia de solicitar transferência da Faculdade de Educação para a FCM, o que veio a se efetivar no segundo semestre de 2007 e a instalação do curso na FCM ocorreu em janeiro de 2008. Manteve-se intacto o caráter interdisciplinar, refletido na estrutura curricular e nas linhas de pesquisa. Hoje, grande parte dos professores do curso está vinculada à FCM, uma docente à Faculdade de Odontologia, uma ao Departamento de Antropologia do IFCH e três à Faculdade de Educação da Unicamp. Três docentes são do curso de graduação em Gerontologia da Escola de Ciências, Artes e Humanidades da USP em Ermelino Matarazzo, São Paulo e uma à Universidade Cidade de São Paulo ³³.

Coordenadores do Programa PPG-GERONTO

Período	Coordenador(a)
17/11/2012 a 16/11/2014 e 17/11/2014 a 16/11/2015	Anita Liberalesso Neri
01/12/2015 a 30/11/2017	André Fattori
01/12/2017 a 30/11/2019 e 01/12/2019 a 30/11/2021	Lucia Figueiredo Mourão
01/09/2021 a 31/08/2023 e 01/09/2023 a 30/04/2024	Ibsen Bellini Coimbra
01/05/2024 a 30/04/2026	Lucia Figueiredo Mourão

Na avaliação CAPES das atividades do triênio 2001-2003, o curso obteve o conceito 4 e na do triênio 2004-2006, o conceito 5, o que se repetiu no triênio 2007-2010, lembrando que essa é a nota máxima que a CAPES atribui a um Programa de Mestrado.

O Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Unicamp consolidou-se, no entanto, novos desafios se apresentam para o futuro. A crescente demanda por profissionais qualificados para atender às necessidades da população idosa exige um constante aprimoramento do programa.

Para o futuro, o programa deverá:

- Expandir a oferta de cursos: A criação de novos cursos de pós-graduação, como especializações e mestrados profissionais, pode contribuir para a formação de um maior número de profissionais qualificados para atuar na área.
- Fortalecer a pesquisa interdisciplinar: A promoção de projetos de pesquisa que integrem diferentes áreas do conhecimento, como as ciências humanas, sociais e da saúde, é fundamental para uma compreensão mais abrangente do envelhecimento.
- Inovar na metodologia de ensino: A utilização de novas tecnologias e metodologias de ensino, como o ensino a distância e a aprendizagem colaborativa, pode tornar o ensino mais atrativo e eficiente.
- Promover a internacionalização: A participação em redes internacionais de pesquisa e a colaboração com pesquisadores de outros países podem contribuir para a ampliação do conhecimento e a visibilidade do programa.
- Disseminar o conhecimento: A produção científica do programa deve ser amplamente divulgada, tanto no âmbito acadêmico quanto na sociedade em geral, contribuindo para a construção de políticas públicas mais adequadas para a população idosa.

Ao longo de sua história, o programa demonstrou sua capacidade de se adaptar às novas demandas e de produzir conhecimento relevante para a sociedade. Com o apoio da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, o programa continuará a crescer e a se desenvolver, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população idosa.

Acompanhamento de egressos: atualização contínua do programa

O Prof. Dr. Ivan Aprahamian, egresso do PPG em Gerontologia da FCM e, atualmente, do corpo docente da Faculdade de Medicina de Jundiaí apresentou um depoimento inspirador e bem fundamentado sobre a necessidade de os programas de pós-graduação acompanharem e se aproximarem de seus egressos para atualização contínua e o fortalecimento de pontes sólidas e ativas com centros de pesquisa.



Disciplina de Geriatria & Programa de Residência Médica em Geriatria
Group of Investigation in Multimorbidity and Mental Health in Aging - Grupo de Pesquisa CNPq
Departamento de Clínica Médica, Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, São Paulo



A importância do acompanhamento de egressos
para a atualização contínua do Programa

Ivan Aprahamian
MD MS PhD FACP
Professor Livre-Docente em Geriatria
Honorary Fellow, University of Groningen (Holanda)

Alvos para discussão de hoje

- Egressos da PG fortalecem “pontes” entre centros de pesquisa
- O Egresso contribuindo com disciplinas da PG
- Egressos como parceiros do programa em pesquisas
- O Egresso como futuro do programa
- Como construir o Egresso do futuro?



A participação do Dr. Ivan no planejamento estratégico do programa proporcionou uma rica troca de experiências sobre a trajetória profissional de um egresso do PPG-Geronto e apresentou abordagens práticas para a construção do egresso que o programa quer ter no futuro.

O Dr. Ivan, médico especialista em clínica médica, geriatria e psiquiatria, concluiu seu mestrado em Gerontologia pela Unicamp em 2008.

Durante sua pós-graduação, vivenciou a transição do programa da Faculdade de Educação para a Faculdade de Ciências Médicas e destacou a importância da interdisciplinaridade presente no curso.

Em seu depoimento, o Dr. Ivan ressaltou a relevância da formação recebida na Unicamp para sua trajetória profissional, mencionando a importância da pesquisa, da prática clínica, das experiências como pesquisador e professor em instituições nacionais e internacionais e da importância da rede de contatos estabelecida durante o seu mestrado que vem sendo mantida e ampliada.

O professor enfatizou a importância do acompanhamento e da aproximação dos programas para com seus egressos, ressaltando os aspectos elencados abaixo e detalhados adiante.

- Fortalecer o vínculo entre a instituição e os ex-alunos: Promovendo a troca de experiências e o compartilhamento de conhecimentos.
- Avaliar a qualidade da formação e a participação dos egressos no programa: Identificando as necessidades e expectativas do mercado, por meio dos egressos, e ajustando o currículo do programa.
- Construir uma rede colaborativa: Estabelecendo parcerias para o desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais de pesquisa e extensão criando oportunidades de colaboração e crescimento profissional.
- Divulgar os resultados das pesquisas: Ampliando o impacto social das atividades do programa.

Fortalecer o vínculo entre a instituição e os ex-alunos

É inegável que o vínculo entre uma instituição e seus egressos promove uma rica troca de experiências e o compartilhamento de conhecimentos, impulsionando o crescimento mútuo.

O Dr. Ivan, em seu depoimento, destacou a relevância de investir na formação contínua dos egressos, oferecendo oportunidades de desenvolvimento profissional e incentivando a participação em projetos de pesquisa. Sua trajetória profissional exemplifica como os ex-alunos podem atuar como verdadeiros agentes transformadores, contribuindo ativamente para o desenvolvimento da pesquisa e a formação de novas gerações de pesquisadores.

Ao disseminar as boas práticas aprendidas durante o programa, os egressos atuam como multiplicadores do conhecimento, impulsionando o desenvolvimento da área.

Além disso, a organização de eventos como encontros, seminários e workshops, que promovam a interação entre os egressos e o programa, é essencial para fortalecer os laços e estimular a colaboração.

O programa necessita ter um banco de dados de egressos para instrumentalizar o contato e o acompanhamento da trajetória profissional de modo a permitir a identificação das necessidades e expectativas dos profissionais ex-alunos.

Avaliar a qualidade da formação e a participação dos egressos no programa

Ao identificar as necessidades e expectativas dos egressos, o programa obtém dados valiosos para realizar atualizações contínuas no currículo, garantindo que a formação oferecida permaneça relevante e alinhada com as demandas do mercado de trabalho. Essa prática demonstra um compromisso com a excelência acadêmica e a busca pela melhoria contínua.

Para incentivar a participação ativa dos egressos no programa e fortalecer os laços com a instituição, o Dr. Ivan propõe duas iniciativas eficazes:

1. Programa de Mentoria: A criação de um programa de mentoria que conecte egressos mais experientes com alunos de pós-graduação em início de carreira é uma estratégia poderosa para promover a troca de conhecimento e experiências. Essa iniciativa oferece aos alunos a oportunidade de receber orientação profissional de profissionais já

consolidados no mercado, além de fortalecer a rede de contatos dos egressos.

2. Disciplinas Ministradas por Egressos: Convidar egressos para ministrar disciplinas específicas é uma forma de valorizar a expertise e o conhecimento adquirido por eles durante sua trajetória profissional. Essa prática enriquece o conteúdo das disciplinas, trazendo uma perspectiva prática e atualizada, além de inspirar os alunos a seguir seus passos.
3. Criar disciplinas paralelas de interesse de todos os pós-graduandos, para promover a colaboração. O pós-graduando desenvolve o seu projeto e concomitantemente colabora com projetos de outros pós-graduandos.
4. Patrocinar o contato precoce do pós-graduando com professores de referência.

Construir rede de pesquisa colaborativa

O Programa deve demonstrar ter um compromisso com a construção e manutenção de uma comunidade de pesquisa colaborativa, unindo pesquisadores, estudantes e egressos em torno de um objetivo comum: impulsionar a produção científica de excelência e promover a inovação.

Ao estabelecer parcerias estratégicas com instituições nacionais e internacionais, o Programa cria um ecossistema de conhecimento que transcende as fronteiras acadêmicas, fomentando a troca de ideias e o desenvolvimento de projetos de alta relevância.

O depoimento do Dr. Ivan corrobora a importância crucial dos egressos nessa rede, atuando como verdadeiros embaixadores do Programa e facilitando a conexão com renomados centros de pesquisa. Ao compartilhar suas experiências e conhecimentos, os egressos contribuem para a formação de novas gerações de pesquisadores e fortalecem os laços entre a academia e o mercado.

A criação de um ambiente estimulante e colaborativo é fundamental para impulsionar a inovação e a produção científica de alta qualidade. Ao proporcionar oportunidades de interação, colaboração e desenvolvimento profissional, o

Programa atrai talentos e consolida sua posição como referência em sua área de atuação.

Uma rede colaborativa sólida não apenas amplia as possibilidades de pesquisa, mas também gera um impacto positivo na sociedade, contribuindo para a resolução de problemas complexos e o desenvolvimento de novas tecnologias.

Além disso, essa rede se torna um atrativo para empresas que buscam parcerias para pesquisa e desenvolvimento (P&D), fortalecendo a relação entre a academia e o setor produtivo.

A rede proporciona um ambiente enriquecedor que envolve pós-graduandos e egressos, incentivando-os a retornar não apenas pela qualidade do corpo docente ou da instituição, mas pela oportunidade de desenvolvimento profissional contínuo.

Divulgar os resultados das pesquisas

A divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelo programa é fundamental para ampliar a visibilidade dos seus impactos na sociedade, além de contribuir para o avanço do conhecimento em sua área de atuação.

Ao envolver discentes e egressos na produção de publicações científicas, o programa estimula a formação de novos pesquisadores e fortalece a comunidade acadêmica.

A divulgação científica deve ser direcionada tanto para a comunidade acadêmica quanto para o público em geral. Ao utilizar uma linguagem clara e acessível, o programa pode ampliar o entendimento de todos sobre os impactos alcançados por suas pesquisas, fomentando o debate e a discussão sobre temas relevantes para a sociedade.

REPRINTE



O QUE É A REPRINTE?

Rede dos Programas de Pós-graduação Interdisciplinares sobre Envelhecimento - A rede integra todos os Programas de Pós-Graduação brasileiros da área Interdisciplinar da CAPES. Atualmente são 11 PPGs (todos acadêmicos) e 1 PPG parceiro (área de avaliação: Enfermagem - profissional).

Logos of member institutions: UNICAMP, PUCRS, UCB, UPF, sãojudas, UnCesumar, Famema, Universidade Federal de Santa Catarina, EACH UFSPP, UFPEL, and another logo.

Participants in the meeting: Adriana Saldiba, Lucila Figueiredo Monteiro, Anita, Cláudia Regina Cavaglieri, Maria José D'Albuquerque, Eneldia Rached Campos, Paula T. Fernandes, and Mais 13 pessoas.

A REPRINTE (Rede dos Programas de Pós-Graduação Interdisciplinares sobre Envelhecimento) é uma rede que reúne todos os Programas de Pós-Graduação brasileiros da área interdisciplinar, com foco no estudo do envelhecimento, reconhecidos pela CAPES.

Atualmente, a rede conta com 11 programas acadêmicos e 1 programa parceiro (área de avaliação: Enfermagem - profissional).

A Profa. Dra. Adriana Machado Saldiba de Lima, Coordenadora da REPRINTE, contou que a ideia de criar uma rede para conectar os programas de pós-graduação em envelhecimento surgiu em 2012, durante uma reunião nacional de coordenadores.

A primeira reunião oficial da REPRINTE ocorreu em 2013, na PUC-RS, e desde então a rede tem se consolidado como um importante espaço para troca de conhecimento, colaboração e desenvolvimento de pesquisas na área do envelhecimento.

Os objetivos da REPRINTE são:

- ✓ Integração: Promover a integração entre os programas de pós-graduação da área, facilitando a troca de experiências e o desenvolvimento de projetos colaborativos.
- ✓ Formação: Contribuir para a formação de profissionais qualificados para atuar na área do envelhecimento, saúde e sociedade.
- ✓ Cooperação: Estimular a cooperação e o diálogo para o desenvolvimento de políticas, tecnologias e metodologias que promovam o envelhecimento saudável.
- ✓ Produção científica: Produzir e difundir conhecimento e evidências científicas sobre o envelhecimento em suas diversas dimensões.
- ✓ Divulgação: Promover a edição e publicação de obras e eventos científicos para divulgar os resultados das pesquisas realizadas pelos programas integrantes.



REPRINTE

OUTRAS AÇÕES PROMOVIDAS

- Artigos científicos
- Participação em editais de fomento (ex. PROCAD)



Slide Profa. Dra. Adriana – Reprinte – agosto, 2024

Desde sua criação a REPRINTE realizou várias ações, dentre elas:

- ✓ Simpósios anuais: A REPRINTE realiza simpósios anuais que reúnem pesquisadores, estudantes e profissionais da área para discutir temas relevantes sobre o envelhecimento.

-
- ✓ Publicações: A rede incentiva a publicação de artigos científicos em revistas especializadas e a produção de livros e capítulos de livros 34-36.
 - ✓ Grupos de trabalho: São formados grupos de trabalho para discutir temas específicos e desenvolver projetos colaborativos.
 - ✓ Redes sociais: A REPRINTE utiliza as redes sociais para divulgar suas atividades e promover a interação entre os membros.
 - ✓ Parcerias: A rede estabelece parcerias com outras instituições e órgãos governamentais para fortalecer suas ações.

Desde a sua criação, a rede já teve os seguintes coordenadores:

- ✓ Prof. Dr. Vicente Aves (UCB - 2017 a 2019)
- ✓ Profa. Dra. Márcia Regina Cominetti (UFSCAR – 2019 a 2021)
- ✓ Profa. Dra. Ana Carolina B. De Marchi (UPF – 2021 a 2023)
- ✓ Profa. Dra. Adriana Machado Saldiba de Lima (USJT - 2023 - atual)
- ✓ A Profa. Dra. Carla Schwanke exerce a função de vice coordenadora desde 2017.

Em 2023, foi aprovado o Regulamento da REPRINTE que estabelece as normas para o funcionamento da rede, incluindo a composição do Comitê Gestor, a participação dos programas membros e a organização dos eventos.

A REPRINTE tem se destacado como um importante fórum para a discussão e o desenvolvimento de pesquisas sobre o envelhecimento no Brasil. A rede tem contribuído para a formação de novos pesquisadores, a produção de conhecimento científico de alta qualidade e a divulgação de resultados relevantes para a sociedade.

Tendências e análise de cenários



Participantes identificam e classificam as tendências nas perspectivas Sociedade, Processo e Gestão

Algumas das tendências percebidas pelos participantes podem ser potenciais inclinações de futuro para o PPG GERONTO. Neste contexto, os participantes relacionaram as tendências que percebem e as classificaram nas perspectivas sociedade, processo e gestão. Os participantes relacionaram tendências que percebem ter potencial para acelerar a chegada do futuro e tendências que percebem ter potencial para retardar a chegada do futuro sem considerar se as tendências estão fora ou dentro da governabilidade do PPG GERONTO.

A perspectiva “sociedade” agrupa as tendências para os temas discentes, egressos, mídias de divulgação científica, labor científico e sociedade, parcerias públicas e privadas e outros temas similares. A perspectiva “processo” agrupa

as tendências que tratam dos temas pesquisa, linhas e grupos de pesquisa, extensão, internacionalização, modernização, disciplina e outros temas similares. A perspectiva “gestão” agrupa as tendências que tratam dos temas profissional, financeiro, administrativo, planejamento estratégico, avaliações e outros temas similares.

Após a apresentação das tendências, foi realizada uma dinâmica de votação. A fim de coletar a percepção dos participantes sobre o futuro do programa, cada um recebeu etiquetas verdes e vermelhas para classificar as tendências como promissoras ou como obstáculos, respectivamente. Essa atividade permitiu identificar as tendências que, na visão dos participantes, deveriam ser incentivadas ou mitigadas.



Participantes votam nas tendências

O Quadro 1 traz as 38 tendências (12 na perspectiva sociedade, 13 na perspectiva processos e 13 na perspectiva gestão) com a distribuição dos 94 votos realizados pelos participantes.

Quadro 1 - Tendências relacionadas pelos participantes no Planejamento Estratégico PPG-GERONTO FCM Unicamp 2024-2028	Votos
PERSPECTIVA SOCIEDADE	
<i>Discentes e egressos</i>	
Redução de alunos na pós-graduação Ingresso com limitações de conteúdo, corpo discente com dificuldade de leitura e interpretação. Heterogeneidade do corpo discente. Falta perspectiva de emprego salários não atrativas bolsas limitadas	5
Inserção profissional/reconhecimento do ingresso	3
Egressos tendência de fortalecer e manter o vínculo do ingresso com a Universidade. Tendência de ter egresso como parceiro. Egresso como a gente para a aproximação com a sociedade (Quatro votos verdes)	4
Créditos e bolsas para PED Créditos para extensão.	2
Sensibilização dos profissionais quanto ao próprio envelhecimento. Sensibilização do envolvimento da sociedade. Combate ao idadismo.	5
<i>Mídias de divulgação científica e em geral</i>	
Mídia de divulgação científica tendência de excesso de Informação não formal e de notícias falsas. Ampliar divulgação científica para a sociedade valorizar o trabalho acadêmico. Aproximação da produção e divulgação científica com linguagem não científica. Valorização da produção científica não formal (Dois votos verdes).	2
Informação e divulgação de relatórios, nota técnica, mídia. Divulgar resultado de teses dissertações para a sociedade.	-
Incentivo aos alunos para produção de material para o público em geral	2
<i>Labor científico e sociedade</i>	
Labor científico tendência da necessidade de tradução dos saberes científicos com a linguagem da sociedade	-
Oferta de serviços/oficinas para sociedade	1
<i>Parceria pública-privada e PTT (produtos técnicos-tecnológicos)</i>	
Tendência de ampliar as colaborações entre setores públicos e iniciativa privada na busca de recursos e geração de produtos, processos com aplicabilidade prática. Articulação com órgãos de gestão para políticas públicas. Parcerias/Mercado Público privado: IPADS (Instituto de pesquisa e apoio ao Desenvolvimento Social,); UBS, Universidade. Parceria com órgãos de gestão pública com curricularização na pós	5
Patentes novas tecnologias: utilização de tecnologia assistidas	1

PERSPECTIVA PROCESSO	
Modernização	
Tendência EAD/tecnologias de ensino / Educação digital/interface inteligência artificial/ acesso à informação	3
Modernização: agregar tecnologias. Ensinar a ensinar e aprender a ser a ser	-
Disciplinas: tendência de ensino mais ativa Aula inversa. Romper paradigmas do professor detentor do saber. Aluno deve também ser protagonista.	-
Disciplinas voltadas a extensão grandes temas para os grupos de pessoas idosas. Características multidisciplinar: Na APE/SUS, na universidade, no ambulatório. Criar disciplinas voltadas à extensão. Currículo voltado ao saber aplicado	6
Parcerias com especialidades médicas. Inserção nos diferentes programas de residência.	2
Pesquisa	
Tendência de pesquisa em rede, colaborações nacionais e internacionais. Limitações de financiamentos em agências tradicionais de fomento. Necessidade de expandir e buscar novos parceiros (iniciativa privada) e divulgação científica para sociedade. Aplicabilidade prática.	1
Linhas e grupos de pesquisa: produção de conhecimento na fronteira do conhecimento. Produção de conhecimento para atender as necessidades da sociedade.	1
Parceria com outros institutos da Universidade fora da universidade.	4
Linhas e grupos de pesquisa: que interagem e trabalham de forma interdisciplinar/Inter grupos.	0
Alunos do mestrado e doutorado fazendo obrigatoriamente parte de grupos de pesquisa extensão. Um projeto guarda-chuva para contemplar as diversas pesquisa	2
Fortalecer a relação com a sociedade. Extensão: Projetos/atividades com comunidade. Aproximação com gestão pública e privada	1
Internacionalização	
Incentivar e ampliar a participação dos de discentes e docentes em buscar parceiros e grupos em outros países. Valorização de atividades acadêmicas com parceiros internacionais. Conhecer como outros países Cuidam dos idosos a partir da Universidade/pós.	5
Pouco domínio da língua estrangeira especialmente inglês. Falta conhecimento sobre possibilidades na própria universidade.	-

PERSPECTIVA GESTÃO	
<i>Aprendizado e desenvolvimento profissional</i>	
Contratação docente. Vincular com departamento. Ausência de contratações específicas para o programa devido a não ter curso de graduação e nem está ligada um departamento. É de todos e não é de ninguém.	10
Universidades: parceria. Responsabilização dos ministradores de cursos capacitando-os. Disponibilizar para ministrar na universidade	1
Envelhecimento Programa/aposentadoria sem reposição do quadro de docentes. Dependência de docentes de outras universidades.	9
Contratação de profissional para divulgação científica (usuário).	-
<i>Finanças</i>	
Luta dentro da universidade por recursos e bolsas. Necessidade da valorização do programa de pós-graduação pelos gestores. Transparência da gestão dos recursos públicos.	-
Editais de fomento.	1
Projetos financiados para extensão. Equipe de gestão que cuide da extensão	6
<i>Administração</i>	
Redefinição do título adquirido pelo programa	3
Visibilidade do programa na faculdade ciências médicas e na Universidade	3
Construção coletiva dos critérios e procedimentos administrativos	2
Dificuldade da participação do corpo docente na gestão administrativa	2
Planejamento estratégico e avaliação. Avaliação continuada dos projetos estratégicos	1
Implementar auto avaliação.	1
Total	94

Em seguida o Grupo de Consolidação elaborou o Quadro 2 que consolida os votos por perspectiva e tema. A perspectiva mais votada foi gestão com 39 (41,49%) dos votos, seguida pelas perspectivas sociedade com 30 (31,91) e processo com 25 (26,60). Os 3 temas mais votados foram “aprendizado e crescimento profissional” na perspectiva gestão com 20 (20,28%) votos,

“discentes e egressos” na perspectiva sociedade com 19 (20,21%) votos e administração na perspectiva gestão com 12 (12,76 %) votos.

Planejamento Estratégico PPG-Geronto Unicamp 2024-2028			
Quadro 2: Tendências -votos contabilizados por perspectiva e tema			
Perspectiva	Temas das tendências		Total votos
PERSPECTIVA SOCIEDADE			30
		Discentes e egressos	19
		Parcerias pública-privada e PTT	6
		Mídias de divulgação científica e em geral	4
		Labor científico e sociedade	1
PERSPECTIVA GESTÃO			39
		Aprendizado e crescimento dos profissionais	20
		Administração	12
		Financeira	7
PERSPECTIVA PROCESSO			25
		Modernização	11
		Pesquisa	9
		Internacionalização	5
TOTAL VOTOS	DE		94

Os participantes realizaram uma análise de cenários, que segue no Quadro 3, identificando tanto fatores externos (ameaças e oportunidades) quanto internos (forças e fraquezas) à luz das tendências observadas. Os fatores externos se referem a desafios fora do controle do programa, enquanto os internos dizem respeito àqueles que podem ser influenciados diretamente.

Essa abordagem possibilitou uma visão mais completa do contexto em que o programa está inserido e auxiliou na identificação de oportunidades e desafios para o futuro.



Quadro 3 – Cenários do PPG SCA
Planejamento Estratégico PPG-SCA-FCM Unicamp 2024-2028

Análise de cenários

		Oportunidades	Ameaças
Cenário Externo		Aumento da expectativa de vida da população e necessidade de formação de profissionais qualificados para atender as necessidades específicas da população idosa	Redução de alunos no pós-graduação
		FAPESP como principal agente de fomento da pós-graduação	Limitação na formação dos alunos ingressantes especialmente leitura e interpretação de texto seguida com língua estrangeira (inglês)
		EAD na pós-graduação	Limitação de bolsas de estudo e valores das bolsas
		Mecanismos de aproximação com as demandas da sociedade	Falta de reconhecimento da Gerontologia
		Internacionalização por meio da continuidade do Print/CAPES ou programa semelhante	
		Forças	Fraquezas
Cenário Interno		Reconhecimento da Unicamp no cenário nacional e Internacional	Dificuldade para contratação e ampliação do corpo docente
		Programas de apoio ao estudante (SAE, PED, Bolsas e editais internos)	Falta de vínculo e parceria com os egressos
		Protagonista no estabelecimento de uma rede de pesquisa em Gerontologia no país	Falta reconhecimento interno do PPG Geronto
		Infraestrutura institucional	Falta infraestrutura física para o programa (laboratórios e salas)
			Falta de integração do corpo docente e discente

Identidade Organizacional

Visão

Ser um programa público de pós-graduação em gerontologia reconhecido por sua excelência no ensino, na pesquisa, na produção e difusão do conhecimento voltado para a formação de profissionais com atuação humanizada na disseminação do conhecimento relevante de interesse científico e público influenciando na elaboração de políticas públicas

Missão

Formar profissionais docentes e pesquisadores de excelência na área da saúde capazes de oferecer serviços à comunidade, gerar e divulgar conhecimento científico social e de inovação tecnológica para o envelhecimento saudável e ativo

Usuários	Princípios e Valores
Alunos de pós-graduação	Postura ética e humanizada
Pessoas idosas	Capacidade crítica
Comunidade	Responsabilidade social
Profissionais diversos	Atuação interdisciplinar
Mídias de divulgação científica e em geral	Integração de ensino e pesquisa à pessoa idosa nos diferentes contextos
Órgãos municipais, estaduais e federais	Respeito à dignidade da pessoa
	Inclusão social e respeito à diversidade

Sonhos

Após identificar as tendências e definir os elementos de identidade organizacional do PPG GERONTO os participantes começaram a definir o futuro segundo contextualização própria do método PEP.

Uma forma de se projetar, da realidade atual para uma realidade futura, é apelar para os nossos sonhos, desejos e ideais como se eles fossem factíveis e estivessem acontecendo em algum lugar no futuro. Foi nesse contexto que os participantes relataram seus sonhos para o PPG GERONTO, escrevendo-os em *postites* como se esses estivessem implantados no ano de 2028 ou adiante.

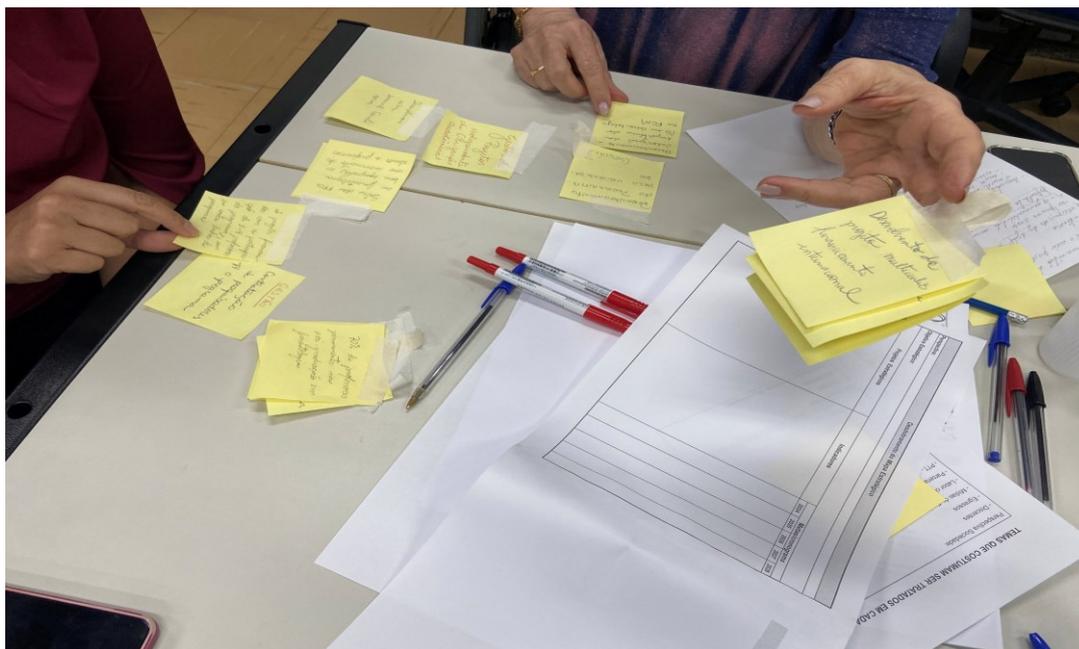


Participantes consolida os sonhos

Em seguida, os participantes tiveram acesso a documentos norteadores tais como Planes Unicamp, Avaliação Quadrienal CAPES 2021 do PPG, Anexo 1 da Ficha de Avaliação Quadriênio 2017-2020 Programas Profissionais Medicina I – Orientações e qualificação dos produtos tecnológicos, e, Programa de Gestão FCM 2022-2026, dentre outros para estimular os participantes a modificarem os sonhos ou a acrescentar novos sonhos.

Os sonhos foram classificados nas três perspectivas: sociedade, processo e gestão. Em seguida foram formados 3 grupos de participantes que trabalharam cada um em sonhos de uma perspectiva específica.

Os sonhos foram consolidados e seguem descritos como ganhos esperados nos projetos que constam do tópico “Projetos por objetivo estratégico”.



Participantes agrupam sonhos por afinidade de tema

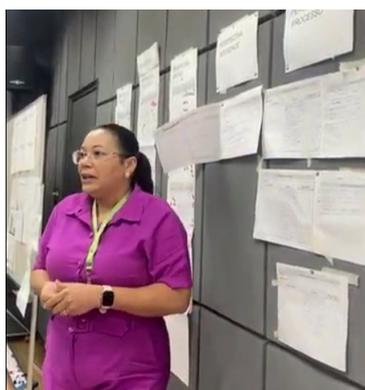
Mapa estratégico: objetivos

“O termo utilizado, Balanced Scorecard (BSC), reflete o equilíbrio entre os objetivos de curto e longo prazo, entre medidas financeiras e não financeiras, entre indicadores de tendências e ocorrências e entre perspectivas internas e externas”¹¹

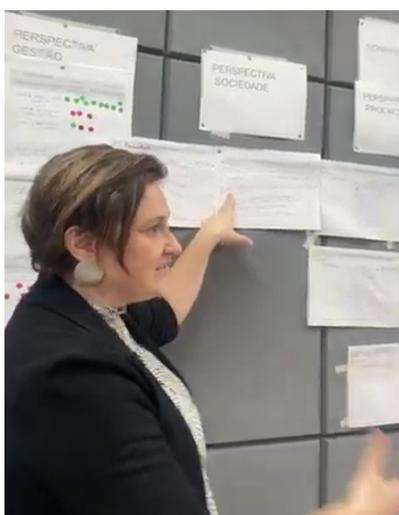
Os sonhos de cada uma das perspectivas – sociedade, processo e gestão - foram agrupados por afinidade de tema e os grupos escreveram os objetivos estratégicos que seguem esboçados adiante no Mapa Estratégico do PPG-GERONTO FCM UNICAMP 2024-2028.

Mapa Estratégico do PPG-GERONTO FCM UNICAMP 2024-2028	
Perspectiva	Objetivo estratégico
Sociedade	1. Ampliar a aproximação com egressos, representações de diversos setores da sociedade, rede de comunicação científica e em geral
	2. Desenvolver polo catalizador de serviços e ações voltadas para a educação, inovação social e cultural em gerontologia
Processo	3. Promover a integração entre os atores do programa para aprimorar as atividades de pesquisa e promover as de extensão
Gestão	4. Incentivar as ações da pós-graduação em gerontologia na valorização e reconhecimento de docentes

Projetos por objetivo estratégico



Apresentação de projetos da perspectiva processo



Apresentação de projetos perspectiva Sociedade

Para cada um dos objetivos estratégicos foram propostos projetos com prazo até 2028 ou mais adiante para a entrega dos resultados esperados com base nos sonhos consolidados pelos grupos e com as respectivas formas de mensuração e cronograma de entrega ao longo dos anos.

Os quadros que seguem esboçam a perspectiva, o objetivo estratégico e a relação de projetos para alcançar os resultados esperados (sonhos), bem como as formas de mensuração (indicadores/ações/metapas).

Este relatório é base para a próxima etapa - acompanhamento da execução dos projetos/ação ao longo dos anos até 2028.

Em seguida, em 2028, um novo ciclo de planejamento estratégico deverá ser iniciado, promovendo assim o Ciclo de Gestão Estratégico do PPG-GERONTO: avaliações internas e externas seguidas por planejamentos estratégicos.

Perspectiva Sociedade

Objetivo Estratégico 1: Ampliar a aproximação com egressos, representações de diversos setores da sociedade, rede de comunicação científica e em geral

Resultados esperados: Discentes com dedicação e comprometidos. Egressos que participem ativamente do programa. Contratação de egressos da Gerontologia em empresa. Parceria com alunos egressos do poder público e privado. Associação de Egressos. 50% dos egressos inseridos nas universidades e na gestão do cuidado da pessoa idosa.

Representação institucional em fóruns e conselhos. Representantes do programa em fóruns, conselhos e comitês relacionados a Gerontologia como conselhos municipais e estaduais de idosos. Atuar ativamente em fóruns de políticas públicas colaborando e participando de universidades e conselhos de saúde sobre idosos.

Parceria com o poder público municipal, estadual e nacional. Estabelecer e fortalecer parcerias com SUS para garantir a inclusão e o cuidado da pessoa idosa. Convênios com os serviços públicos e privados. Integração com órgãos públicos para atingir a sociedade (extensão e políticas). Implementar parcerias público-privadas. Implementar patentes. Participar em editais de políticas públicas.

Estabelecimento reconhecimento da área de Gerontologia no Brasil e América Latina. Criar canais para a divulgação dos resultados das teses e dissertações, resultados dos projetos de extensão, como eventos, publicações parceria com a mídia que tenham impacto social e significativo. Canal de comunicação com a sua cidade. Desenvolvimento de produtos de divulgação científica semanais.

Título do Projeto Estratégico	Indicadores	Metas/cronograma				
		2024	2025	2026	2027	2028
Projeto 1.1: Estabelecer e fortalecer parcerias com o SUS, conselhos, fóruns e instituições privadas	Nº de participações em reuniões no ano/no ano anterior	-	-	-	-	-
Projeto 1.2: Desenvolver canais e parcerias para divulgação científica em geral	Nº de acessos, interações e compartilhamentos	-	-	-	-	-
Projeto 1.3: Ampliar e fortalecer a comunicação efetiva entre os egressos buscando dar visibilidade às novas atividades e impacto na sociedade	Nº e de ações oferecidas pelos egressos sobre seu tema de trabalho e/ou pesquisa	-				

Perspectiva Sociedade

Objetivo Estratégico 2: Desenvolver polo catalisador de serviços e ações voltadas para educação inovação social e cultura em Gerontologia

Resultados esperados: Centro de inovação social em Gerontologia. Polo catalisador de serviços e ações da Unicamp em investimento envelhecimento longevidade. Reconhecimento da nucleação da geronto no Brasil e exterior.

Comunidades geriátricas integradas com ações do programa (ILPI²-Instituição de Longa Permanência para Idosos). Rede de serviços oferecidos pelo programa de pós-graduação voltada para a sociedade dos idosos.

Centro de educação para longevidade centro de educação em Gerontologia apoio a cuidadores suporte aos serviços de saúde um grupo da comunidade com sensibilização de temáticas para educação e saúde e o cuidado da pessoa idosa oferecer cursos para a população sobre a importância de participar de conselhos no contexto do envelhecimento e de promoção dos direitos dos idosos fortalecendo a cidadania e o engajamento social.

Título do Projeto Estratégico	Indicadores	Metas/cronograma				
		2024	2025	2026	2027	2028
Projeto 2.1: Estabelecer e oferecer serviços e ações da gerontologia da Unicamp pelo centro/ polo	Nº de atividades e cursos extensão (prevenção de quedas, cuidadores de idosos etc)	+1	+2	+3	-	-
Projeto 2.2: A apoiar comunidades geriátricas integradas (educação, cultura e inovação)	Nº de instituições parceiras apoiadas	+1	+2	+3		

² As ILPIs são instituições governamentais ou não governamentais, de caráter residencial, destinadas ao domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar e em condições de liberdade, dignidade e cidadania.

Perspectiva Processo

Objetivo Estratégico 3: Promover a integração entre os atores do programa para aprimorar as atividades de pesquisa e promover as de extensão

Resultados esperados: Integração de docentes de diversas áreas nos projetos guarda-chuva, Integrar graduação e extensão. Linha de pesquisa em inovações sociais para envelhecer saudável. Criação de um grupo de pesquisa próprio do departamento. Desenvolvimento de projetos aplicáveis à população. Curricularização da extensão. Incorporação da extensão no currículo por meio de projetos integrados para incentivar que as teses e dissertações dos alunos sejam desenvolvidos a partir de projetos de extensão em andamento ou que novos que sejam criados com foco em demandas sociais identificadas. Oferecer créditos acadêmicos, não só optativos, mas sim obrigatórios, para atividades de extensão. Formação de um banco de dados de indivíduos que alcançaram 100 anos ou mais. Rede Internacional de pesquisa e extensão. Maior incentivo à internacionalização. Estabelecer parcerias com outras universidades e centros de pesquisa tanto no Brasil quanto no exterior. Parceria com engenharias e tecnologia da informação para pesquisa e desenvolvimento. Disciplina sobre inserção tecnológica e IA. Laboratório de simulação.

Título do Projeto Estratégico	Metas/Indicadores	Metas/cronograma				
		2024	2025	2026	2027	2028
Projeto 3.1: Promover a integração de docentes, discente e egressos por meio de projetos temáticos	Publicar pelo menos 2 projetos temáticos em colaboração com discente e egresso com artigos	-	X	X	X	X
	Promover 1 atividade extrassala por semestre (congressos seminários grupos de estudos.)	-	X	X	X	X
	Mapear a vinculação e atividade dos egressos	-	X	X	X	X
Projeto 3.2: Intensificar as parcerias nacionais e internacionais para redes de pesquisa, extensão e protagonismo frente aos desafios da sociedade	Ampliar a mobilidade docente e discente: um docente e 2 discentes por ano	-	X	X	X	X
	Criação do centro de pesquisa em cada região do país e reativar grupo existente (CNPq)	-	-	-	X	X
Projeto 3.3: Atualizar currículo e utilizar recursos tecnológicos e inovadores no ensino	Regulamentar ensino a distância	-	-	X	X	X
	Capacitar docentes para as para as novas metodologias de ensino	-	X	X	X	X

Perspectiva Gestão

Objetivo Estratégico 4: Incentivar as ações da pós-graduação em gerontologia na valorização e reconhecimento de docentes

Resultados esperados: Reconhecimento e valorização da importância do PG em Gerontologia na FCM. Atingir a excelência na avaliação. Maior envolvimento de docentes nos processos de gestão do PG. Atingir a meta de 70% de professores permanentes no programa. Egressos no corpo docente. Contratação de pesquisadores para o programa. Gestor de projetos independente de obrigações acadêmicas. Sala da PPG em Gerontologia bem equipada e com movimento dos alunos e professores. Desenvolvimento de projetos multicêntricos com financiamento internacional. Recursos financeiros para apoio à publicação internacional. Dois projetos financiados com a participação de 3 a 4 professores do programa, um em cada linha de pesquisa. Buscar financiamento por meio de parcerias públicas e privadas.

Título do Projeto Estratégico	Ações/Indicadores	Metas/cronograma				
		2024	2025	2026	2027	2028
Projeto 4.1: Organizar grupos de trabalho para projetos interdisciplinares	Nº de grupos de trabalho Nº de reuniões Nº de resultados conjuntos (publicações)	-	X	X	X	X
Projeto 4.2: Melhorar a infraestrutura física	Criação de espaço físico laboratório próprio do programa	-	-	X	X	X
Projeto 4.3: Manter quadro de pessoal atualizado	70% docentes permanentes	-	X	X	X	X
	Nº de egressos no corpo docente	-	-	1	2	3
	Nº de gestor de projeto independente de obrigações acadêmicas	-	-	1	2	3
Projeto 4.4: Aumentar captação de fomento	Valor (R\$) ano vigente/valor ano anterior	1,1	1,2	1,4	1,6	2

Referências

1. Imprensa FCM – publicações: Apresentado plano de trabalho para o planejamento estratégico da Comissão de Pós-Graduação (2023-2026). Campinas, 17/02/2023. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/apresentado-plano-de-trabalho-para-o-planejamento-estrategico-da-comissao-de-pos-graduacao--2023-2026-/15095> . Acesso em dezembro 2024;
2. Avaliação Quadrienal CAPES 2021 PPG em Gerontologia, publicada em 2/9/2022. Disponível em <http://www.fcm.unicamp.br/posgraduacao/sites/default/files/2025-01/Geronto%202021.pdf> . Acesso em junho 2024;
3. Unicamp – Avaliação Institucional 2014-2018 (AI): Relatório Final AI Unicamp. Disponível em https://www.cgu.unicamp.br/wp-content/uploads/sites/14/2020/09/cgu_relatorio_20142018_avaliacao-institucional.pdf. Acesso em junho 2024;
4. Unicamp FCM - Avaliação Institucional 2014-2018 (AI): AI FCM – Pós-Graduação Saúde Coletiva. Disponível, com senha de acesso em <https://www.siarh.unicamp.br/ai/MenuAvaliacoesInternas.jsf> . Acesso em junho 2024;
5. FCM - Programa de Gestão FCM 2022-2026. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/storage/uploads/Programa%20de%20Gest%C3%A3o%20Coy%20e%20Erich%202022-2026%201653420877.pdf>) Acesso em junho 2024;
6. Unicamp - Planejamento Estratégico Unicamp 2021-2025. Disponível em https://geplanes.cgu.unicamp.br/geplanes/static/planes/Planes_2021_2025.pdf . Acesso em junho 2024;
7. FCM – Planejamento Estratégico FCM 2016-2020 – revisão 2019-2022. Disponível em <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/planes> . Acesso em junho 2024;
8. Weisbord, M e Janoff, S. Future Search - Getting the Whole System in the Room for Vision, Commitment, and Action. Berrett-Koehler Publishers, 2010;

9. Weisbord, M e Janoff, S. Future Search: an action guide to finding common ground in organizations and communities. Berrett-Koehler Publishers, 2000;
10. Matus, C. Política, planejamento e governo. Brasília, IPEA, volumes I e II, 1993.
11. Kaplan, R S. & Norton, DP. A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997
12. Imprensa Unicamp – Planejamento Estratégico: método com diferencial de alta participação e compartilhamento foi utilizado no Planes DGRH. Campinas, 25/06/2014. Disponível em <https://www.dgrh.unicamp.br/noticias/planejamento-estrategico-3/> Acesso em junho 2024;
13. Imprensa FCM – FCM elabora planejamento estratégico para os próximos cinco anos. Campinas, 03/02/2016. Disponível em <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/noticias/2016/fcm-elabora-planejamento-estrategico-para-os-proximos-cinco-anos>. Acesso em junho 2024;
14. Imprensa FCM – Cepre da FCM elabora Planejamento Estratégico 2016-2020. Campinas, 16/02/2016. Disponível em <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/noticias/2016/cepre-da-fcm-elabora-planejamento-estrategico-2016-2020>. Acesso em junho 2024;
15. Imprensa FCM – Biblioteca da FCM elabora planejamento estratégico para os próximos cinco anos. Campinas, 15/08/2016. Disponível em <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/relacoes-publicas/saladeimprensa/biblioteca-da-fcm-elabora-planejamento-estrategico-para-os-proximos-cinco-anos>. Acesso em junho 2024.
16. Imprensa FCM – Biblioteca da FCM Revisão Planejamento Estratégico para o período 2020-2024. Campinas, 16/12/2019. Disponível em [Biblioteca da FCM revisa planejamento estratégico para o período 2020-2024 | Faculdade de Ciências Médicas \(unicamp.br\)](https://www.fcm.unicamp.br/biblioteca-da-fcm-revisa-planejamento-estrategico-para-o-periodo-2020-2024). Acesso em junho 2024;
17. FCM – Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Tocoginecologia 2023-2026. Disponível em

- <https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2023-10/planes-ppg-toco-fcm-unicamp-2023-2026.pdf>. Acesso em junho 2024;
18. Imprensa FCM - Pós-Graduação em Farmacologia define planejamento estratégico para o triênio 2023-2026. Campinas, 30/11/2023. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/pos-graduacao-em-farmacologia-define-planejamento-estrategico-para-o-trienio-2023-2026/15630>. Acesso em junho 2024;
19. FCM – Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia 2023-2026. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2023-11/PLANES-PPG-FARMACO-FCM-UNICAMP-%202023-2026.pdf> . Acesso em junho 2024:
20. Imprensa FCM - Palestra inaugura atividades de planejamento estratégico quadrienal de programas de pós em Saúde Coletiva. Campinas, 08/08/2023. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/palestra-inaugura-atividades-de-planejamento-estrategico-quadrienal-de-programas-de-pos-em-saude-coletiva/15392> . Acesso em junho 2024;
21. FCM – Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva 2023-2026. Disponível em https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2024-06/PLANES-PPG-SC_P%20academico%202023-2026.pdf Acesso em junho 2024:
22. FCM – Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde 2023-2026. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2024-06/LANES-PPG-SC-PGS-FCM-UNICAMP-2023-2026.pdf> . Acesso em junho 2024:
23. Imprensa FCM - Iniciadas as atividades de planejamento estratégico quadrienal do Programa de Pós-graduação em Ciência Aplicada à Qualificação Médica. Campinas, 14/11/2023. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/iniciadas-as-atividades-de-planejamento-estrategico-quadrienal-do-programa-de-pos-graduacao-em-ciencia-aplicada-a-qualificacao-medica/15598> Acesso em junho 2024;

24. Imprensa FCM - Programa de Pós-graduação em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação da FCM elabora seu planejamento estratégico 2024-2027. Campinas, 11/03/2024. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/programa-de-pos-graduacao-em-saude--interdisciplinaridade-e-reabilitacao-da-fcm-elabora-seu-planejamento-estrategico-2024-2027/15765> . Acesso em junho 2024;
25. FCM - Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação 2024-2027. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2024-10/Relat%C3%B3rio%20PLANES-PPG-SIR-2024-2027.pdf>. Acesso em dezembro 2024.
26. Imprensa FCM - Planes das pós-graduações em Ciências Médicas e Fisiopatologia Médica recebem coordenadores das áreas de Medicina I e II da Capes. Campinas, 25/04/2024. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/planes-das-pos-graduacoes-em-ciencias-medicas-e-fisiopatologia-medica-recebem-coordenadores-das-areas-de-medicina-i-e-ii-da-capes/15794> . Acesso em junho 2024.
27. FCM – Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas 2024-2027. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2024-08/Relat%C3%B3rio%20PLANES-PPG-CMED%202024-2027%20-%20Ci%C3%Aancias%20M%C3%A9dicas.pdf>. Acesso em junho 2024;
28. Imprensa FCM - Programa de Pós-graduação em Ciências da Cirurgia FCM comemora 35 anos e planeja próximo quadriênio. Campinas, 04/04/2024. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/programa-de-pos-graduacao-em-ciencias-da-cirurgia-da-fcm-comemora-35-anos-e-planeja-proximo-quadrienio/15805>. Acesso em junho de 2024.
29. FCM – Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Cirurgia 2025-2028. Disponível em [UNICAMP FCM - Faculdade de Ciências Médicas](#). Acesso em junho 2024;

30. Imprensa FCM - Programa de Pós-graduação em Gerontologia da FCM realiza atividades de elaboração do planejamento estratégico 2024-2028. Campinas, 19/08/2024. Disponível em - <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/programa-de-pos-graduacao-em-gerontologia-da-fcm-realiza-atividades-de-elaboracao-do-planejamento-estrategico-2024-2028/16014> . Acesso em agosto 2024.
31. Imprensa FCM - Programas de Pós-graduação em Clínica Médica, em Oncologia e em Hemoterapia e Hematologia iniciam planejamento estratégico 2024-2028. Campinas, 22/07/2024. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/programas-de-pos-graduacao-em-clinica-medica--em-oncologia-e-em-hemoterapia-e-hematologia-iniciam-planejamento-estrategico-2024-2028/15974> Acesso em setembro 2024;
32. FCM – Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Hemoterapia e Hematologia 2024-2028. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2025-01/Relat%C3%B3rio%20Planes%20PPG%20Hemo%20%202024-2028.pdf>. Acesso em dezembro 2024;
33. FCM, 2024. Pós-Graduação em Gerontologia. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/posgraduacao/gerontologia> . Acesso em agosto 2024;
34. Schwabje, C. H. A. Editorial. Os Programas de Pós-graduação Interdisciplinares em Envelhecimento - The Interdisciplinary Graduate Program in Aging., Pajar, Porto Alegre-RS, volume 2 number 2 page 39, 2014. Disponível em: View of The Interdisciplinary Graduate Program in Aging . Acesso em: dezembro 2024;
35. REPRINTE. Resumos do I Simpósio da Rede dos Programas de Interdisciplinares em Envelhecimento: Envelhecimento como área de saber: quais rumos queremos? Pajar, Porto Alegre-RS, volume 5 (suplemente 2) pages 85-200, 2017. Disponível em: View of Abstracts from the 1st Symposium of the Interdisciplinary Programs on Aging



Network (Rede de Programas Interdisciplinares em Envelhecimento - REPRINTE) Acesso em: dezembro 2024; 2);

36. Mourão, L. F. (2020). Editorial. Revista Kairós-Gerontologia, 23 (2020:NÚMERO ESPECIAL 27 -REPRINTE 2019), 01-06. ISSN 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PUC-SP . Disponível em Vista do Editorial: Geronto Meeting , Acesso em: dezembro 2024;

Equipe Técnica

Orientação Metodológica



*Eneida Rached Campos
(eneidarc@unicamp.br)
Processos e Projetos
Diretoria FCM Unicamp*

Apoio Institucional



*Maria José Ramalheira Guardado
Coordenadora Técnica da Unidade
Diretoria FCM Unicamp
(atufcm@unicamp.br)*



*Yuri Graham Vaciloto Ferreira de Lima
Assistente Técnico
Coordenadoria de Pós-Graduação
FCM Unicamp
(cpgfcm@unicamp.br)*



*Juliana Pereira de Siqueira
Secretaria do PPG-Gerontologia
(geronto@unicamp.br)*

Para mais informações: Fones: (19) 3521-8862 e-mail: geronto@unicamp.br site: www.fcm.unicamp.br